

MÃE MARIA

?

MAIO - JUNHO - 75

CASTANHA (GAVIÕES)

- da Reserva de Mãe Maria foram tirados 4000 hl aproximadamente neste ano
- membros da aldeia junto ao posto tiveram saldo razoável


tono → 3000 cm₃ foram os q. tiraram + (menos saldo tbém.)
 jonkorenim → 2500 cm₃

- todos já venderam, menos os "capitais" (ainda ã foi resolvida a questão da "comissão" deles, pois a renda foi p/ o DGD em Brasília)
- parece q. ã estão querendo pagar o q. querem (e sem o mm. do ano passado)

- tropeiro c/ 5/6 burros apanha a castanha de cd. membro da aldeia ^{M.M. e} ^{not. V.} ramais das colocações - 7 latas (18 l.) de querosene enchem 1 saco de estoper (esta é a medida na mata) = 1 hl no final

7 latas de castanha suja dão 56 de cast. limpa

- cada chefe lava a sua castanha - ~~vão~~ ^{acompanha} a medição (nem papel)
- cada vez q. chefe da aldeia entrega castanha recebe NOTA DE PRODUÇÃO (NP) financiada pelo chefe do P.I. (que ~~faz~~ ^{acompanha} a medição no km 25)

per. 

NOTA DE PRODUÇÃO - NP

FUNAI - 2º DR

P.F. ...

Do índio ...

Data ...

quantidade	unidade	ARTIGO	PREÇO	VALOR
x	hl	CASTANHA DO BR. EXTRAÍDA DA COLOCAÇÃO ...	35,00	

[Assinatura do indio]
 geral → o polegar direito

Assinatura do chefe do P.I.

coletas, tropeiros, e finais abrem conta de aviamento no bananação ^{quanto receber} ^{recebem o 1º}
~~cada vez~~ ~~eleto da aldeia~~ ~~retina~~ ~~similho~~ ~~recebe~~ ^{NOTA DE AVIAMENTO - NA*}
 semelhante à NP (quantidade, discriminação dos bens, preço (unidade)
 ex. Jonkovenim - castanha - safra de 1975
 NPs 1- 27/2 - 26,5 hl (27 seq. ele) → 927,50
 2- 19/3 - 28 hl → 980,00
 3- 29/4 - 63,5 hl. → 2222,50
 4- 15/5 - 6 hl ("catação") → 210,00
 4340,00 total bruto

NA's	1- 243,40
	2- 266,40
	3- 79,00
	4- 60,30
	<u>649,10</u>

→ aviamento inicial → roupas (em \$)
 $649,10 + 200,00(?) + 300,00 \text{ (final em \$\$)} = 1149,10$

liquido a receber	
resta:	
	4340,00
	1149,00
	<u>3191,00</u>

* qdo. já há crédito e débito relativos (nem ^{ele} ~~se~~ pode ficar devendo mtos.
 nem o P.I. pq. senão pode ir ter vltima p/ rapto (los)

- no entanto, reunidos num comprovante de máquina de somar,
 yokorenim resultam:

SIC	{	(cast.) 3202,40
		(compra) <u>345,00 -</u>
		2857,00
		(dinheiro) <u>300,00 -</u>
		SALDO 2557,00

portanto há 1 diferença de
 3191,00
 2557,00
634,00 → ?

↳ observa-se q. os valores são

bastante fr. dos reais apresentados nas referidas NP e NA
 (somando-as e subtraindo o 2º total do 1º → SALDO)

PREÇOS DA MERCADORIAS NO "BARRAÇÃO" DO P.I.

- açúcar - 2,00 (kg)
- * café - 13,00 " ^(?) 14,00 - 13,00
- farinha - 2,50 "
- sal - 0,90 "
- salão (barras) - ^{peq.} 1,50
^{gde.} 2,70
- arroz - 4,00 kg
- sardinha (ft.) - 2,00
- óleo (lata) - 8,00
- leite em pó - 10,00 (lata)

- feijão - 4,00 (kg)
- maizena - 3,00 (pacote)
- * queijos - litro → 2,00; 1,60
 lata (18 l.) → 35,00
- * filhas - 1,50; 2,00; 1,60
- lanterna - 20,00
- fósforos (gde.) - 0,50 (caixa)
 pacote - 2,00
- fumo - 1,50 (pacote de 50 g.)
- abade (milheiro) - 5,00

castanhas (20 c.) - 2,00 cd.
 facão (... 127) - 18,00
 rede - 47,00

Observe-se a alteração dos preços ^{de mercadorias (banana)} durante a safra

em um ~~bloco~~ ^{caderno (casa maior)} os ganhos e gastos de todo o pessoal de Mãe Maria
 em um bloco:

produção total →
 custos de transporte →
 custos pré-safra →

produção indos →
 " utilizados →
 questões provedores de mercadorias →

not. em Mãe Maria coletaram castanha a 2 e dividiram a produção
 (em bloco) (parceria entre indos)

no ano passado, o trabalho nas colocações foi, em parte, c/ "parceiro"
 utilizados → tiravam a castanha juntos e dividiam a produção
 → caso Ze Preto - parceiro tirava pouco nos seus custos; Ze Preto acabava
 ficando s/ saldo, não sabia do que tinha acontecido, só no final da
 safra e q. soube (o outro cara tirou saldo!)

ver plano Saulo p/ trabalho q. antecede safra (mata-burros, limpeza das colocações, etc)
 da produção total de castanha: 45% → assistência comunitária (de origem)
 produtos líquidos (45% → DGP p/ replantação em outras comunidades)
 10% → dízimo → aumento do patrimônio indígena

a saber-se em um bloco

PM-FUNAI

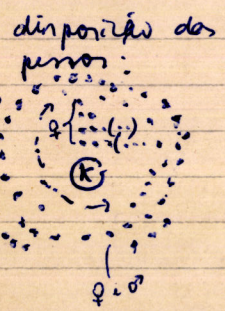
MÃE MARI

ATIVIDADES NA ALDEIA (GAVIÕES)

MARÇO - JUNHO / 75

- arroz (vide AGRICULTURA)
- farinha (homens) - ração em fitas de mão, porque havia acastado
- festas - KRÓWA (TÉP)

1.º dia → Ladine Vermelha (2 aldeias juntas) - foram eles os ganhadores por Kinari, cf maracá



1.º dia → cantos coletivos (NKREFE) durante o dia - TÉP, HÁK
 → cantos individuais (JÓKREPOI) durante a noite
 acompanhados de dança, música (maracá) - participação das mulheres das aldeias (principalmente da Ladine Vermelha) - movimentação circular, cf parador em 4 pontos da aldeia (principalmente) - tradiz. → em frente à cd. casa - gde. máscara (TÓYTEKRA → arinãua, chefe dos peixes) usada nos cantos individuais principalmente por PANETI, feita de palha de tucum trançada (cabeça) enfiada cf peg. penas de arara (escamas do peixe) - corpo de palha de sacaca (fitas compridas)

- alimentares → bearebu principal e casa feita pelo pessoal de L.V.

2.º dia - comida da TÓIA, L.V. → ganhadores
 de madrugada vão p/ a mata 4 hs., 2 de cd. aldeia) e outros hs. ficam no caminho p/ a corrida de revejamento, bem próximo à aldeia (igrapé ficam as mulheres p/ a chepada). Banho ritual aos hs. pelas mulheres - cantos conjuntos (s/ mulheres) - TERE - logo após a chepada aos

pedeões. À tarde → cantos conjuntos (terê) - fim da festa

início de maio → preparativos em Mãe Maria 1/ a KROWA ~~em~~ dos dias

→ confecção de máscaras pequenas (TRÔWA-HO): muitos do

TOYTIKRÄ

~~TRÔWA-HO~~ - por todos os homens (que as usam) - mesmos materiais da pae. máscara (vêro)

29

PTEP

→ muita caça 1/ o preparo do keramun pelas mulheres

FESTA - todos → 1º dia - manhã: cantos coletivos cf as máscaras

na L.V. mas

(NKRERE-KATI cf KROWA-HO)

era de M.M.

- tarde: NKRERE-KATI - cantos coletivos dirigidos

(MAIS INFORMAÇÕES por kokrenim - cf mulheres (KWÏI)

NO BLOCO - KOKRENÛM)

ROSA

- noite: cantos individuais - JÖKREPOI - às vezes

alguns eles cantavam cf a máscara (kokrenim cantos cf a pae. → TOYTIKRÄ) em frente a d. casa (circular/e)

KROWA

2º dia - comida - seiram de madrugada (como na ^{1ª festa}) atrás da tra - tronco de sumatima cf 70-80 cm

cavada dos 2 lados (p/ sepear) - no meio uns 15-20 cm mangos que dão o peso equilibrado → feita do kokrenim e kakrenim

- eupate - 2 equipes cheparam juntas - todos os

homens foram bambados pelas mulheres - canto coletivo em seprida (no h.) - alguns cf máscara (M.M.) → isto travam^{no} de 1 lado, em frente ao cantado (opozição)

ATIVIDADES NA
ALDEIA

(2)

- à tarde, ^{no mm dia da corrida} os homens da L.V. viriam trazer comida p/ as mulheres de M.M. (MEGEN)
- no final da tarde as mulheres dançaram - troca de funções da dança - os homens em frente ao cantador (h) e mulheres ao redor, dançando, sem cantar (JÖNKREPOI)
- início da lompça da roça* (todos os homens) no dia seguinte
- 2 dias depois - MEGEN em M. Maria → mulheres dão comida p/ os homens que cheparam da roça conuendo tora de ... → solteiros X casados (ret. ganhadores)
- continua trabalho de lompça da roça de mandioca ("batu capoeira") para novo plantio
- FIM DE SEMANA - MEGEN - 1º DIA → homens: colheram tora de mandioca (solteiros X casados, ganhadores) - troca de comida (mulheres dão, homens ganham) - canto coletivo à tarde (c/ KRÖWA-MO), c/ participação das mulheres ^{cantando} atrás dos hs. e usavam máscaras, elas segurando os AMXÉ - cordões finos pendurados dos lados das máscaras = guelros dos pixes)
- 2º dia → mulheres* - banho pela manhã; em seguida canto c/ as máscaras, dirigido por Jonkoumim (cantador) - JÖNKREPOI
- mulheres foram tirar macaxeira p/ por na água (→ farinha). Na volta → corrida de tora → turma da Madalena X turma da Algira - banhadas pelos homens na volta → MEGEN (hs deram comida p/ as mulheres) - canto no fim da tarde, c/ * de mandioca (adiante da de milho e arroz) e auto do bananal
- * troca de funções

KRÓWA-HO (mulheres)

3.ª FESTA

→ TEP - 1.º dia, na Ladeira Vermelha - os 2 grupos cantaram pela manhã → NKRERE-KATI c/ máscaras → todos - cantos coletivos dirigidos à tarde → cantos coletivos dirigidos por Kinari

↳ jogo de volei ^{1.º: "upin"} / máscaras - maracá e sũjina noturno da tarde c/ maracá e sũjina

à noite → JÓKREPOI (cantos individuais - maracá e sũjina)

2.º dia → comida da tra - L.V. ganhadoras, ganhadas pelas mulheres, cantos coletivos feita pelo pessoal da L.V.

MEBEN → homens de M. Maria deram comida p/ as mulheres (intra-aldeias) das 2 aldeias

no 3.º dia → continua MEBEN na L.V. - homens dando comida p/ as mulheres; houve jogo de volei feminino (intra-aldeias)

4.ª FESTA

- TEP - em Mãe Maria ..

mesmo das anteriores:

1.º dia, NKRERE-KATI pela manhã, c/ máscaras
 JÓKREPOI ao meio dia (Kinari e Jókorenim) c/ TWYTIKRI
 NKRERE-KATI à tarde até o anoitecer
 JÓKREPOI → jogo em seguida, até às 23:30(±) - mandos sair a lua - todos os homens ficaram p/ a mata, dormiram lá

2.º dia - comida de tra - a houve ganhadoras, nem perdedoras, ↳ feitas por Kókorenim e Kakaranna

pois a tra que o pessoal da C.V. trazia que brou - gdo. acenteu
 isto, a outra turma larga a tra e vem correndo p/ a chegada (na
 aldeia) - quem chega 1º é a turma vencedora

- aqui, quem chegou foi Bekho - em resposta → Prekunti

→ é sp. Bekho quem vai apanhar a tra na mata (junto c/ + alguém)

MEGEN Intu aldeias

(dizem q. a tra foi quebrada propositalmente pela turma do Kinari, que
 estava p/ ser ultrapassada pelos de Mãe Ho, e, assim sendo, perderam)

- há sempre 1 colocação da turma pelo caminho (seg. Jökoremmu)

- corredores de mata → que é melhor de C.V.

- corredores de estrada - (bomível, devido à pirana)

- início da construção do curral c/ orientação dos veterinários

1- escolha do local

2- toras de madeira → pessoal de Mãe Haue

3- palha p/ cobertura → pessoal da C.V.

- plantio de mandioca brava

(mudança do horário da escola p/ os homens - após, 17h, 17:30)

5. FESTA TEP → idem anteriores, na L.V. - (eles q. fizeram a festa)
 ↳ gdo. terminaram o curral ↳ panhadores (participação dos 2 veterinários)

FIM DAS FESTAS TEP

⇒ 1 tipo de tipo

Agria → WÄKHEIRĒ → serão na aldeia de Mãe Maria - começam a pensar na ^{passada} dinamização

↳ conhece e início do trabalho de roça - limpar e queimar o terreno até plantar (fim do verão)

2 equipes

há comidas de tra e MAIPĒNĒJÖKÿ (jogo de flechas) → ver desenho ² Manuel

↳ até fim do verão → começo do inverno, o

jogo é diferente (ver desenho ³) - cantos individuais nesse dia (do jogo)

↳ há VĒVĒIAHÖRTI → as crianças são trocadas e a mãe dá comida p/a casa

(ü hä + MEGEN

onde os filhos estão

como nos festas TEP)

comida de tra no dia seg. ←

ATIVIDADES NA ALDEIA (L.V.)

FESTAS (TEP)

colheita do arroz

Baixinho ^{loutros} → fazendo farinha

mão do curral → acertado c/ Sr. João Paulo que o gado é dos 2 povos; quando aumentam o rebanho, vão dividi-lo entre as 2 aldeias.

→ Sr. João Paulo acerta ^{4 filhos} o aumento do donativo p/ 260,00 mensais p/ a compra de 4 caixas de cartuchos,

→ pessoal vem trabalhar p/ os lados de Mãe Maria, ajudando a tirar palha p/ a colheita e trazer de madeira p/ as "paredes" do curral

fim do curral → última (5ª) festa TEP (começaram e terminaram na L.V.)

(9.º à FESTAS → ver fichas ATIVIDADES NA ALDEIA de Mãe Maria)

→ noite q. antecede a festa → PANETI canta ^{dinante} a noite toda, falando da festa, da KROWA (comida), tipo de arrematado → **KANÉ + KUANURRE**

→ caça é distribuída, i.e. levada p/ a mãe da mulher → refeição matrilocal ainda, mesmo p/ os solteiros → caso Pukore, q. leva caça p/ 2ª wife

- KUPEN - NŌ - KRÉ → cantos coletivos (c/ participação de mulheres) que antecede matança de kupen ("cantos qdo. a gente vai matar kupen!")

Julho (meador) → início da limpeza da roça de macaxeira

nas festas - xamã ↔ cantador

? ← Paneti → "chefe" PAN

XAMÃ ← Kuantukul → "chefe" HAK

kinaré

[kokrenum -
gri → "está aprendendo"]

CHEFEA

chefe da aldeia — (ver caderno manon — final)

chefe do mato

CASTANHA (L.V.)

- Kinari já recebeu o \$\$ da castanha coletada pelos membros da aldeia
 - comprou alguma coisa q. precisava p/ eles; ainda tem 8 mil guardados
 - ↳ mantimentos (café, açúcar, óleo...)
 - afirma q. está esperando o seu dinheiro p/ poder comprar as coisas p/ sua família, que não falta de dinheiro do pessoal
- qdo. receber o seu dinheiro, está pensando em tirar um pouco do pessoal e, juntando ^{com ele} o seu, comprar gado p/ cá - depois, a cada ano vai comprando +, aos poucos, até ter o seu rebanho
- já foram feitas as compras (parte) p/ o pessoal - 1655,00 foram gastos em roupas - Kinari quem as fez em Marabá
- no ano que vem a colocação Sucumbido passará p/ ^{ela} ~~to~~ - atual/c nas mãos do pessoal de Mãe Maria

SAÚDE (L.V.)

- casos Kinare Jätpeiti > sucam (contate a malária) colheu sangue p/ exame (24/6)

torres → adultos

- hernia umbilical (meninos da Kapurumune)
- alterações pâncreas → menino > ?
- osteomielite (ou TB?) → Yukuwe

- trabalho de enfermagem → Joan - a título de colaboração, cooperação continua controle ("medical notebook") sobre os doentes (sintomas e medicação) - apesar da responsabilidade da assistência médica ou de FUNAI

→ falta de medicamentos

→ Dr. João Paulo dá instruções p/ ~~parte~~ ^{parte} da caixa ^{de} medicamentos enviada mensalmente
sua leada p/ a L.V. → só medicamentos de urgência → malária
xaropes
diarria
febre

HIGIENE

ã há fezes na aldeia ~~garanta~~ | todos os dias ~~as~~ → mais

EDUCAÇÃO (L.V.) + TRABALHO DOS MISSIONÁRIOS ~~EM GERAIS~~ ^{ESPECÍFICO}

alfabetização tradicional (tipo a, e, i, o, u ; a, b, c, ... sa, se, si, so, su...)
na língua portuguesa (cf Frank → homens

João → mulheres

Stephen → crianças) visando evangelização

horários flexíveis (a hora q. eles quiserem) - Kinari reclama que não ensinam nada → que todos parecem querer saber na língua (e ã aprendem por-
trabalho de evangelização indireta, subliminar, através de discursos, ^{trabalho, q. ã} respostas, ^{falando}
a determinadas perguntas dos índios (ref. os missionários, provocadas pelo que ouvem - "quem criou o mundo?", "quando a gente morre, pra onde a gente vai?", etc.) das quais eu duvido (i.e. que eles façam)

→ entrada (julho) St. Paulo q. ^{est. da} esteve na Montanha
↳ trabalha q a língua

AGRICULTURA (L.V.)

- ATIVIDADES ECONÔMICAS

- estão colhendo arroz ainda - homens e mulheres -
- ainda há arroz verde - tem pq. ainda no fim do verão eles terão arroz
- mulheres estão colhendo amendoim - elas vem trabalhando sistematicamente na roça, nos ordens de Kinari → ainda há "avós" ou mm. mulheres + velhos q. podem ficar cf as crianças meigo - as mulheres (mães) trabalham na roça
- pouco milho, já todo maduro
- estão querendo plantar feijão - falta grãos

algodão, milho, arroz, macaxeira, batata, inhame, banana

- estão ajudando na construção do umal
- tirando palha de batata p/ cobertura
- tirando toras p/ ~~as~~ paredes do umal

cf \$\$ da cantina → 2000,00 do pessoal + 1 Ho. do \$\$ de Kinari → Kinari pretende aumentar o rebanho (comprar + 1 cabeça) e logo que der, formar 1 posto aqui p/ dividir o gado → parte aqui e pte. no km 30

- homens estão começando a brecar (limpar) roça de macaxeira
e trabalho de roça está atrasado devido às festas e outros serviços